

# Calice

## Chico Buarque

Pai, afasta de mim esse cÃ¡lice  
Pai, afasta de mim esse cÃ¡lice  
Pai, afasta de mim esse cÃ¡lice  
De vinho tinto de sangueComo beber dessa bebida amarga  
Tragar a dor, engolir a labuta  
Mesmo calada a boca, resta o peito  
SilÃ³nio na cidade nÃ£o se escuta  
De que me vale ser filho da santa  
Melhor seria ser filho da outra  
Outra realidade menos morta  
Tanta mentira, tanta forÃ§a brutaComo Ã© difÃcil acordar calado  
Se na calada da noite eu me dano  
Quero lanÃ§ar um grito desumano  
Que Ã© uma maneira de ser escutado  
Esse silÃ³nio todo me atordoa  
Atordoado eu permaneÃ§o atento  
Na arquibancada pra a qualquer momento  
Ver emergir o monstro da lagoaDe muito gorda a porca jÃ¡ nÃ£o anda  
De muito usada a faca jÃ¡ nÃ£o corta  
Como Ã© difÃcil, pai, abrir a porta  
Essa palavra presa na garganta  
Esse pileque homÃ©rico no mundo  
De que adianta ter boa vontade  
Mesmo calado o peito, resta a cuca  
Dos bÃ³bados do centro da cidade

Songwriters

GIL MOREIRA, GILBERTO/BUARQUE, CHICO /Published by  
Lyrics © EMI Music Publishing

Lyrics provided by  
<https://damnlrics.com/>